MATRIZ PLÁSTICA TIPO PEDOFORM: RELATO DE CASO

Jéferson Moreira da Silva*; Erich Koji Rostirolla; Jeferson Lopes de Souza; Márcio Grama Hoeppner; Beatriz Brandão Scarpelli
Universidade Estadual de Londrina - *jefersonsep@hotmail.com

A integridade dos dentes e arcos é de suma importância para a manutenção da função, fonética, estética e bem estar psicoemocional, do paciente odontopediátrico. Mesmo com todas medidas preventivas de saúde bucal, alguns fatores ambientais ou sistêmicos podem desviar o desenvolvimento saudável da dentição decídua e contribuir para a instalação de processos cariosos. Restaurações com estética duradoura em dentes anteriores decíduos representam um grande desafio clínico. Este trabalho tem por objetivo apresentar uma técnica alternativa de restauração direta com resina composta utilizando matriz plástica tipo Pedoform, análoga as matrizes de celulóide ou acetato. A técnica de confecção, desenvolvida pela Bebê Clínica (UEL-Londrina), emprega material plástico descartado. O trabalho ainda propõe apontar as vantagens, desvantagens, indicações e contra-indicações da técnica além de abordar as etapas do procedimento restaurador através de um relato de caso clínico. Foram restaurados os incisivos centrais superiores comprometidos esteticamente por extensas lesões de cárie e restaurações insatisfatórias. Como resultado concluímos que a matriz plástica tipo Perdoform, atuando como guia de inserção da resina composta, é útil na reconstrução anátomo-funcional dos dentes, suprindo o apelo estético exigido pelo caso.

PISTAS DIRETAS PLANAS COMO ALTERNTIVA DE TRATAMENTO PARA MORDIDAS CRUZADAS NA DENTATURA DECÍDUA

Anne Caroline Salem*; Janaína Carbo Franzoni; Marina de Lourdes Calvo Fracasso , Carlos Luiz Fernandes do Salles, Sandra Mara Maciel
Universidade Estadual de Maringá - *jana_franzoni@hotmail.com

Segundo Organização Mundial de Saúde a má oclusão é considerada o terceiro problema odontológico de saúde pública. Dentre as alterações oclusais, as mordidas cruzadas posterior e anterior, ocupam um papel de destaque, haja vista o comprometimento funcional e necessidade de intervenção precoce. Entre as opções para o tratamento estão as pistas diretas de resina, que são aplicadas na superfície dentárias (pistas diretas Planas). Estas interferências sobre as faces oclusais e/ou incisais dos dentes na região onde há o cruzamento, compreendem uma barreira física que irá gerar uma mudança na posição mandibular, conduzindo a uma desprogramação proprioceptiva. Consequentemente a musculatura se adapta a uma nova posição, promovendo o direcionamento mandibular para uma posição mais próxima da relação central dos côndilos. Deste modo, independente da colaboração do paciente, a alteração oclusal acaba se corrigindo, com a correção das inclinações dentárias, eliminando os contatos oclusais incorretos. Em seguida, as pistas de resina podem ser removidas. Eventualmente, este processo de "guia" para função mandibular pode estar associado a desgastes seletivos em outros pontos de contato que possam interferir na estabilidade oclusal. Esta modalidade de intervenção precoce pode minimizar futuras necessidades de correções das más oclusões. Será apresentado um caso de uma criança, gênero masculino, de 4 anos de idade com uma mordida cruzada posterior e desvio funcional para a direita, e que foi tratada com pistas diretas Planas.

PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA E DE OBESIDADE ENTRE ESCOLARES DE 6 A 15 ANOS DE IDADE DO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO

Natália Regina Quintino Corrêa*; Marina de Lourdes Calvo Fracasso; Sandra Mara Maciel; Carlos Luiz Fernandes de Salles; Maria Gisette Arias Provenzano
Universidade Estadual de Maringá - *natyblink@hotmail.com

Com o objetivo de avaliar as prevalências de cárie dentária e de obesidade e, de possíveis associações entre estas duas doenças, entre escolares de baixa renda, foi delineado um estudo transversal. A amostra (N=385) foi representativa da população de escolares entre 6 e 15 anos, matriculados na rede pública de ensino do município de Pato Branco, PR. A prevalência de cárie foi avaliada segundo os critérios definidos pela Organização Mundial de Saúde e o diagnóstico nutricional foi obtido por meio de critérios antropométricos, adotando-se os padrões de referência propostos pelo National Center for Health Statistics. Os dados foram analisados pelos testes: Qui-quadrado, Mann Whitney e Kruskall Wallis. O nível de significância foi fixado em 5%. Foi registrado o índice ceo-d médio de 1,79±2,50, estando 59,4% 'livres de cárie' na dentição decídua e o CPO-D médio de 1,23±1,96, encontrando-se 56,6% "livres da doença" na dentição permanente. A maioria dos escolares (71,2%) recebeu o diagnóstico de entrofia, 4,7% de baixo peso, 15,6% de sobrepeso e, 8,6% de obesidade. É importante destacar que 24,2% apresentavam excesso de peso. Embora não estatisticamente significante, a maior severidade de cárie na dentição decídua foi encontra no grupo de obesos (ceo-d = 2,12±2,66). Houve associação entre o estado nutricional e a severidade de cárie na dentição permanente ($p < 0,01$), tendo sido registrado menor índice CPO-D (0,58±1,69) entre estudantes com diagnóstico de obesidade. Altas taxas de cárie dentária e de excesso de peso foram observadas na população estudada. Novos estudos devem ser conduzidos para se investigar possíveis fatores protetores da cárie no grupo de obesos.

DISPLASIA ECTODÉRMICA HEREDITÁRIA EM ODONTOPEDIATRIA. RELATO DE CASO

Wesley Balestra Fratini*; Marilia Franco Punhagui
Universidade Estadual de Londrina - *wyfratini@gmail.com

As displasias ectodérmicas são alterações na camada de células do embrião humano, responsável pela formação de estruturas como pêlos, glândulas sudoríparas e sebáceas, unhas dentes. A transmissividade genética inclui os padrões autossômicos dominantes e recessivos. incidência é rara, com freqüência estimada de 1:100.000 nascimentos, numa proporção de 5 homens para 1 mulher acometida. O diagnóstico geralmente é feito na infância, durante uma febre de origem desconhecida, depois dos 11 meses de idade, quando há aparecimento da tríade hipohidrose, hipotricose e hipodontia associados a uma face dismórfica. A manifestação geral da doença inclui diminuição do número de glândulas sudoríparas, acompanhada ou não da elevação de temperatura corporal e da capacidade de suportar temperaturas elevadas, podendo causar seqüelas como problemas neurológicos. A pele normalmente é macia, fina, seca e hipopigmentada, apresentando características senis. Oralmente, as displasias são caracterizadas pela hipodontia e anadontia, sendo a última incomum. Os incisivos geralmente são conóides e de tamanho reduzidos. Além disso, é muito freqüente o atraso na erupção dental. Paciente W. O. L., 5 anos, leucoderma, natural de Cambé/PR, foi encaminhado ao Núcleo de Odontologia para Bebês da Universidade Estadual de Londrina para avaliação radiográfica por apresentar atraso severo no padrão da cronologia da erupção dentária. No exame radiográfico foram observadas agenesias múltiplas dos decíduos, com exceção dos elementos 55,65,75 e 53, com características de displasia ectodérmica hereditária.

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO NÚCLEO DE ODONTOLOGIA PARA BEBÊS A PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Debora Fernanda Volttani Koyama*; Elisa Emy Tanaka Carloto; Rafaela Baratieri Padilha dos Santos; Bruno Shindi Hirata
Universidade Estadual de Londrina - *deborakoyama@hotmail.com

Na Odontologia é considerado paciente com necessidades especiais todo usuário que apresente uma ou mais limitações que o impeça de ser submetido a uma situação odontológica convencional, sendo necessária atenção odontológica especial. Estes pacientes são atendidos no Núcleo de Odontologia para Bebês (NOB), e recebem atendimento curativo e preventivo-educativo. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi avaliar o serviço prestado, sob a ótica do usuário, na disciplina de Pacientes com Necessidades Especiais do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL), nos anos de 2007 e 2008. O estudo foi transversal descritivo, sendo a coleta de dados realizada por meio de entrevista semi-estruturada e a população estudada constituiu-se de 63 pais ou responsáveis dos indivíduos atendidos na disciplina de Pacientes Portadores de Necessidades Especiais. Os resultados encontrados mostram que a maioria dos indivíduos são portadores de Síndrome de Down e Paralisia Cerebral. A maioria dos cuidadores respondeu que as necessidades de suas crianças estavam sendo respeitadas, assim como as solicitações em relação ao tratamento ou gerais. Também se dizem satisfeitos com o atendimento e citam entre os pontos positivos o atendimento dos profissionais e entre os pontos negativos, o agendamento. Portanto, conclui-se que a maioria dos cuidadores estão satisfeitos com o atendimento, porém sugere-se que seja revista a forma de agendamento dos pacientes.

ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES OCLUSAIS EM CRIANÇAS DE TRÊS E QUATRO ANOS DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VALÉRIA VERONESE EM LONDRINA - PR

Mayra Frasson Paiva*; Maria Flávia Morel; Marília Franco Punhagui; Cássia Cilene Dezan Garbelini; Beatriz Brandão Scarpelli
Universidade Estadual de Londrina - *mayra_frasson@hotmail.com

Os problemas de oclusão estão se tornando cada vez mais freqüentes e o diagnóstico precoce favorece o tratamento destes. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar as características da oclusão decídua e mensurar o problema das más-oclusões de crianças de três e quatro anos do Centro Municipal de Educação Infantil Valéria Veronese da Prefeitura do Município de Londrina, Paraná. Foram avaliadas 95 crianças através de questionário, respondido pelos pais ou responsáveis, com dados de aleitamento e hábitos. Os dados foram analisados pelo programa estatístico EPI INFO 6.02, utilizando o teste do Qui-quadrado ( ). Foi encontrada uma freqüência de 71,58% de má oclusão. A respeito do plano terminal dos segundos molares decíduos, foi encontrada uma freqüência de 43,16% de plano terminal reto, 41,05% de plano terminal mesial, e 5,79% de plano terminal distal. Das crianças cujos pais responderam o questionário, 32,93% não usam mamadeira, 28,05% relataram usá-la uma vez ao dia, 32,93% afirmaram o uso duas vezes ao dia e 6,09% admitem que usam três ou mais vezes ao dia. O gênero e o tipo de aleitamento não tiveram relação estatisticamente significante com as alterações estudadas. Já o tipo de respiração esteve diretamente ligado a alterações dos trespasses horizontal e vertical, da relação canina, da postura lingual e na presença de mordida cruzada posterior.

FATORES DE INDICAÇÃO E REAÇÃO DO PACIENTE NA SEDAÇÃO CONSCIENTE COM HIDRATO DE CLORAL E PROMETAZINA EM ODONTOPEDIATRIA

Cássia Cilene Dezan Garbelini; Juliana Mattos Silveira;
Juliana Meire Lumi Imamura*; Wanda Terezinha Garbelini Frossard
Universidade Estadual de Londrina - *jumeirel_imamura@hotmail.com

O hidrato de cloral (HC) é utilizado em crianças para realização de procedimentos médicos e odontológicos, por se apresentar como uma droga segura em doses terapêuticas. Foi realizado um estudo retrospectivo da associação de HC e cloridrato de prometazina (P) em uma série de pacientes (n = 60) atendidos na Clínica de Especialidades Infantis/Bebê-Clínica, UEL. Os dados coletados dos prontuários foram registrados em uma ficha, e codificados para todas as variáveis e categorias estudadas. A associação entre as variáveis foi verificada através do teste do qui-quadrado, em nível de significância de 5%. A média de idade foi 27,31 ± 10,6 meses e o peso 13,3 ± 2,7 kg. O tempo médio de indução ao sono foi 21,2 ± 15,0 minutos, sendo o sono/sono profundo o comportamento mais freqüentemente observado (81,7%). Os principais diagnósticos encontrados foram o traumatismo dento-alveolar (36,7%) e cárie precoce da infância severa (16,7%). Os fatores mais frequentes para indicação foram a idade - menores de 36 meses (52,7%) e emergências (20,0%). Não foram encontradas associações estatisticamente significantes entre a reação ao medicamento e a sedação anterior (p = 0,881), motivo da sedação (p = 0,622), dose (p = 0,292), efeito colateral (p = 0,268), repetição da dose (p =0,182), diagnóstico (p = 0,578), fator de indicação (p = 0,837) e o comportamento antes do tratamento (p = 0,429). Os resultados encontrados da associação HC e P, mostrou-se eficaz e segura, permitindo a realização do tratamento odontológico de forma adequada e servindo como uma importante ferramenta nos tratamentos de alta complexidade em crianças de pouca idade.

ODONTODISPLASIA REGIONAL: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Laís Caroline Poleto*; Marília Franco Punhagui
Universidade Estadual de Londrina - *lahhhhh@hotmail.com

Odontodisplasia regional é uma rara anomalia de desenvolvimento que afeta uma área localizada da dentição. Dentição decídua e permanente na mandíbula, maxila ou ambas podem estar envolvidas, sendo que normalmente quando os dentes decíduos são afetados seus sucessores permanentes provavelmente também serão. Os dentes afetados são clinicamente hipoplásico e hipocalcificado, apresentando aparência de "dentes fantasmas" radiograficamente. A etiologia dessa anomalia dental é incerta.Este trabalho relata o caso de uma menina de 9 anos de idade que apresenta essa rara anomalia do lado direito do arco mandibular. A paciente chegou a Bebê Clínica – UEL Londrina, aos 6 anos de idade, e em seu primeiro exame radiográfico foi encontrada anomalia nos elementos 83, 41, 42, 43 e 44 sugestiva de dentes fantasmas. O tratamento escolhido foi conservador, mas sem sucesso para o elemento 41 devido à presença de fístula na região. Futuramente, a extração dos demais elementos afetados e reabilitação com implantes serão avaliados.A apresentação deste caso adiciona informações válidas para odontopediatras. Achados clínicos e radiográficos da odontodisplasia regional, facilitando o diagnóstico e tratamento de pacientes com essa condição.

ASPECTOS CULTURAIS NA COMPREENSÃO DAS MÃES SOBRE CUIDADOS COM A ALIMENTAÇÃO DE SEUS FILHOS

Suéllen Priscilla Rodrigues de Lima*; Beatriz Brandão Scarpelli; Helen Camargo Pierobon; Ana Claudia Tozatto Acosta; Camila Marinho Barros Ossovski
Universidade Estadual de Londrina - *supriscilla_@hotmail.com

A Bebê-Clínica/UEL, tem como enfoque a manutenção da saúde bucal em crianças de 0 a 6 anos. Os atendimentos odontológicos são realizados através da motivação sobre a importância da saúde bucal. Este trabalho teve como objetivo compreender o entendimento das mães sobre as orientações recebidas, em relação à alimentação da criança, feitas pelos cirurgiões dentistas residentes da Clinica de Especialidades Infantis/UEL. A metodologia escolhida foi qualitativa. Foram entrevistadas 6 mães e 2 avós de crianças, que participavam do Programa Educativo-Preventivo. Sobre a alimentação da criança, os pais e/ou responsáveis disseram que receberam orientações freqüentes nas consultas realizadas. No acompanhamento regular com o médico-pediatra as orientações apareceram com pouca freqüência. A alimentação saudável foi descrita pelos pais e/ou responsáveis como sendo balanceada, sem excessos e que forneça vitaminas e nutrientes. Conclui-se que os benefícios educativos e preventivos realizados na Bebê-Clínica, em relação à alimentação das crianças, são efetivos. Considerando a complexidade dos fatores envolvidos na alimentação dos pré escolares e as dificuldades na oferta de uma dieta adequada, deve ser enfatizado o papel fundamental dos odontopediatras na formação de bons hábitos alimentares.